

ATA DA VIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 18 DE AGOSTO DE 1998.

Aos dezoito dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e noventa e oito, ás dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, loclaizada na avenida Adolfo Schneider,nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Gilmar Peruzzo, Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini. Sob a Presidência do Vereador Gilmar Peruzzo, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: Projeto de lei do Poder Executivo, rejeitado por seis votos contrários e cinco votos favoráveis: 1 - Projeto de lei nº 202/97 autoriza isenção de tributos municipais a empresa Hotelaria do Município: Dá outras providências. Votaram favoráveis ao projeto os Vereadores: Nagib Stella Elias, João Minozzo, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Umberto Luiz Carnevalli. Votaram contrários os Vereadores: Enio Bristot, Eraldo Domingos da Silva, Valdomiro Cortellini, Gilberto Romanzini, Gilmar Peruzzo e Sergio Volmir Miotto. Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado p or nove votos favoráveis e uma abstenção: 1 - Projeto de lei nº 122/98 autoriza o Executivo proceder troca de resíduos sólidos da usina de lixo por alimentos: Dá outras providências. Se absteve de votar o Vereador Gilberto Romanzini. Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 134/98 que abre crédito suplementar no orcamento vigente por transferência da União e do Estado do Rio Grande do Sul; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 135/98 autoriza o município participar das obras de extensão At. Instalação de TR na Capela São Luiz; Dá outras providências. 3 -Projeto de lei nº 136/98 retifica metragem de imóveis na Área Industrial de Nova Prata, por leis municipais 3437/95, 3646/96 e 3053/93; Ratifica de mais termos das leis municipais 3437/95, 3646/96 e 3053/93; Dá outras providências. Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes: 1 - Projeto de lei nº 133/98 estabelece normas para anistia de multas, no caso de declaração espontânea de débitos com o ISSQN; Dá outras providências.



Folha 02. (sessão ordinária em 18.08.98)

2 - Projeto de lei nº 137/98 autoriza o Executivo repassar subvenção a Câmara de Indústria e Comércio de Nova Prata para fins de inscrição no concurso Rainha da Indústria e Comércio do Rio Grande do Sul; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 138/98 autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente por redução orçamentária de recursos do orçamento; Dá outras providências. EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO: Vereador Gilmar Peruzzo: Que o Executivo envie á Câmara de Vereadores os valores depositados a título de vencimento aos Vereadores inclusive valores referentes a diárias, décimo terceiro, salário e férias desde janeiro de 1997 até a presente data. Requer ainda que sejam anexados todos os comprovantes de depósitos de cada Vereador separadamente através de documento autenticado. Que o Executivo construa pórticos na duas principais entradas da cidade sendo que no mesmo deverá constar o mapa do município em basalto. Que seja incluido no calendário oficial de eventos do município, a Festa dos Povos a qual deverá constituir-se basicamente da apresentação da gastronomia e de dancas típicas das culturas entre outras, brasileira, italiana e polonesa. Todas as propostas mencionadas, foram aprovadas por unanimidade de votos.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR **UMBERTO** LUIZ **CARNEVALLI** Senhor Presidente, colegas Vereadores, PRESIDENTE - PTB: obrigado pela atenção. Há muito tempo como Vereador desta Casa não fico um pouquinho frustrado com a atitude estabelecida nesta Casa nesta noite. Não seria um motivo tão grave, mas as coisas que a gente faz com boas intenções e tecnicamente amparadas em lei, baseadas no artigo 117 do Regimento Interno. No cado de proposições ou de outros documentos tem que ser apreciado no mínimo 24 horas antes da discussão e votação da matéria. Tanto a minha proposição foi lançada ontem a noite aqui quanto esse projeto novo que estava ai. Então um pouquinho de bom senso dos colegas em admitir que a Secretária pode falhar eventualmente. Ela é humana, ela pode falhar. Eu não admito que seja feito uma coisa tão radical porque nesta Casa já foi excedente e muito. Todos os colegas sabem do que eu estou falando, de proposições que não estavam na ordem do dia por esquecimento provável da Secretária e foi colocado na noite. E permita-me não nomná-los. Então não esta havendo aqui uma atitude coerente, então eu fico muito chateado.



Folha 03. (sessão ordinária em 18.08.98)

Lendo melhor o nosso Regimento Interno, poderia ter no suposto momento apelado ao Sr. Presidente segundo o artigo 61, proposição é toda a matéria sujeita a deliberação da Câmara. Inciso IV pode ser em forma de requerimento. Então vamos para o requerimento: Salvo as disposições expressas neste Regimento que não tem neste caso, os requerimentos verbais dependem da deliberação do Presidente. Poderia eu ter ido por este caminho, mas tão ingênuo como fui e jamais serei, julguei que não seria necessário. Então eu queria dizer aos colegas Vereadores que estou chateado com esta atitude e de agora em diante serei um fiscal mais do que fui cumpridor deste Regimento Interno. Espero que a atitude dos meus colegas da Mesa se mantenha nos demais projetos que virão futuramente. Apesar de eu ainda manifestar provavelmente o meu bom senso em se tratando de um projeto que foi questionado 24 h oras antes que algumas pessoas não estavam nas comissões para apreciar. Então é uma pena, eu lastimo. Agradeço a atenção de todos muito obrigado.

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, colegas Vereadores. Eu venho agui pedir para que o Secretário de Obras da Prefeitura se sensibelize umm pouco com os moradores do bairro São Cristóvão, pois as reclamações são tantas que está quase insuportável quanto ao trecho de asfalto que saio aqui do trecho e vai até os silos e armazéns. Aquilo está virado em b uracos e a reclamação é generalizada por parte dos moradores que nos cobram diariamente alguma solução daquele bairro. Também que seja colocado o cordão na beira daquele asfalto que possa ser feito as calcadas. Certamente irá contribuir com as claçadas feitas a conservação daquel asfalto. Está sempre cheio de água pois a mesma atravessa ambos os lados. Também já foi aqui pedido por inúmeros colegas que fosse construído o calçamento em frente aos postos de gasolina até o capitel de São Cristóvão. Realmente aquilo lá foi iniciado, começou e morreu. Eu acho que simplesmente se os proprietários daquele terreno que dizem que são herdeiros de partilhas, a Prefeitura que faça o calcamento e requisite uma parte do terreno em troca do que vai gastar e que este calcamento seja feito, pois é uma necessidade que aqui todos já pediram. Dificilmente algum Vereador não pediu oara que este calcamento fosse feito.



Folha 04. (sessão ordinária em 18.08.98)

Também já a mais de ano eu conversei com o Secretário de Obras da Prefeitura para que colocasse os tubos de esgoto na rua Conego Peres. Para que fosse ligado a rede de esgoto que desce da parte nova do hospital. No momento o Secretário de Obras diz que estava esperando uma licitação para que fossem adquiridos os tubos para fazer, mas eu acho que após um ano os tubos já deviam ter sido adquiridos. Para mim deve ser falta de vontade porque não é possível que numa rua no centro da cidade não tenha esgoto. Eu quero alertar que o Secretário de Obras não sei quem controla o serviço fora, quem é o responsável. Na rua Ernesto Pandolfo a CORSAN andou fazendo uma vala. Botando os canos novos simplesmente eles taparam e o caminhão chegou ao invés de largar a brita em cima da vala aberta, largou em cima do calçamento que a chuva que caiu durante a noite levou toda a brita aqui no centro da cidade. Eu acho que é uma incoerência devia alguém acompanhar o servico e que o pó de brita fosse colocado em cima da vala e não em cima do calcamento. Se passar lá de noite com chuva, pode-se ver o buraco que tem no meio daquela rua. Também quero dar um voto de louvor a alguns moradores da rua Flores da Cunha e os comerciantes da rua Presidente Vargas que compraram lâmpadas a vapor de sódio e doaram á Prefeitura embelezando mais a nossa cidade. Tornando a iluminação nesses pontos onde está colocada a iluminação bem melhor do que as outras ruas. Gostaria que todos seguissem o exemplo e ajudassem colocar uma lâmpada dessas que certamente a nossa cidade ficaria bem mais iluminada.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA

DO PT: Senhor Presidente, prezados Vereadores. Antes de mais nada nós gostaríamos de falar sobre o projeto aprovado nesta noite e na minha avaliação precipitado por falta de maiores informações a respeito do mesmo. É o projeto que trata da autorização para troca de resíduos sólidos classificados na usina do lixo do município, por alimentos a serem usados pelos servidores públicos. Num pequeno estudo que nós fizemos nos últimos três anos, a médica mensal dos resíduos produzidos foram inferiores aos R\$ 300,00 que o projeto está pedindo que seja gasto para compra de alimentos e se confirmado esses valores estará sendo inviabilizado a lei que permite que 50% do dinheiro arrecadado com a venda de resíduos sólidos seja doado a ABEN e a Casa da Cultura.



Folha 05. (sessão ordinária em 18.08.98)

Portanto eu repito nós não tínhamos as informações suficientes, na minha opinião para aprovarmos o projeto e por isso particularmente me abstive de votar. Nós encerramos mais uma Semana do Município que foi muito produtiva no que tange a valorização da cultura nos seus diversos aspectos e por isso nós deixamos registrado aqui os parabéns ao trabalho feito pela Associação Casa da Cultura, pela Secretaria da Educação principalmente e automaticamente amparado e valorizado pelo Executivo Municipal. Passada esta semana e passadas as sessões solenes, eu gostaria de retomar esta discussão porque já havia feito no ano passado que nós aqui nesta Casa fizessemos um banco de nomes de pessoas para que nós estudássemos em conjunto aqueles que deveriam ser por primeiro receberem o título de Cidadão Pratense, ,mas como isso não foi colocado em prática eu estou pedindo a colaboração dos colegas para que se inicie esse banco de nomes que se deixe com a Secreatria desta Casa para estudarmos juntos os futuros títulos de Cidadãos Pratenses que iremos dar as pessoas que moram e que vivem aqui em Nova Prata e que não são daqui. Eu acho também que para o ano que vem poderíamos pensar em sessão solene para homenagear porque não os idealizadores da festa nacional do basalto, porque não os idealizadores dos congressos florestais, porque não os presidentes destas festas que aconteceram nesses anos que passaram em nossa cidade. Acho que seria o inicio para que nós começassemos lançar nomes, lançar pessoas, lançar entidades para que melhor possam aproveitar o evento do ano que vem com uma bela homenagem e que esteja ligada ao acontecimento que será a festa nacional do basalto. Nesta semana de muita chuva, de muita água, como todos devem saber o ginásio municipal foi envadido pela água e lama. Se o Executivo não tomar providências para evitar que novos alagamentos ocorram no ginásio municipal, com certeza em pouco tempo deverão ser trocados os tabões e o assoalho do ginásio porque a umidade que vai manter, vai fazer com que eles apodreçam e estraguem com facilidade. Então nós pedimos aqui aos nobres colegas que converssem com os responsáveis da Administração para que tomem providências no sentido de evitar que o ginásio municipal seja alagado mais uma vez. Nas imediações do colégio Tiradentes, o Executivo Municipal esteve cortando as raízes de algumas árvores sendo também que com a chuva e o vento uma delas caiu sobre dois carros. O presidente que leciona lá sabe o perigo que isso passou a ser para os frequentadores do colégio Tiradentes, seja alunos, seja também para os automóveis danos materiais como ocorreram.



Folha 06. (sessão ordinária em 18.08.98)

Então também nós pedimos para que as pessoas que fazem esse serviço tenham uma maior atenção e responsabilidade no que estão fazendo para evitar maiores problemas e até quem sabe acidentes mais graves. Estivemos também conversando com pessoas do interior do nosso município de diversas comunidades e muitas deleas estão reclamando sobre os problemas dos telefones no interior. As mesas telefônicas, os atendimentos, as pessoas que são responsáveis para atender não atendem muitas vezes no horário que deviam e muitos problemas técnicos dos ramais e há uma queixa dos técnicos que fazem esse serviço. Então nós gostaríamos também que os nobres colegas procurassem junto as Secretarias responsáveis e levassem essas reclamações para que fossem solucionadas ou amenizados os problemas de quem tem. Por último eu fui surpriendido ao passar em frente a Área Industrial com uma grande placa colacada lá onde diz: Distrito Industrial de Nova Prata, 412milm2, Prefeitura Municipal de Nova Prata, Administração 1997/2000. Vendo aquela placa eu lembrei do colega Nagib Stella Elias que foi o criador da Area Industrial que fez quando era Prefeito, que instituiu a Área Industrial. O desrespeito que aquela placa está trazendo ao verdadeiro criador da Área Industrial, porque vendo a placa nós imaginamos que tenha sido nesta Administração que tenha sido criada a Área Industrial e todos nós sabemos que não. Então é uma falta de respeito com as pessoas que foram responsáveis de fato por esta criação pela instituição dessa importante Área Industrial do nosso município que poderia ter sido evitado se houvesse alguns cuidados a mais. Era isso que eu tinha por hoje, obrigado pela atenção de todos.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores. Não havia intenção da minha parte de fazer uso da palavra neste momento. Mas já que eu tenho a atenção dos nobres colegas da mesa voltada para mim sinto-me totalmente entusiamado e disposto a fazer esse pronunciamento que pelo menos corresponda a atenção que está sendo dispensada a essa humilde figura. Eu quero dizer aos amigos que estão aqui presentes única e exclusivamente para poder em primeira etapa contestar e após me solidariezar com o meu nobre colega particular amigo Beto Carnevalli.



Folha 07. (sessão ordinária em 18.08.98)

Eu compreendo até certo ponto aquela revolta íntima que ele teve porque ele talvés tenha se esquecido que ele mesmo votou uma proposição que nós fizemos aqui ainda na época da administração anterior quando nós não tínhamos uma postura adequada e ainda não estavamos completos nesse sentido na forma de procedimento. Naquela ocasião e provavelmente pelos meus colegas de bancada nós propusemos que a ordem do dia fosse apresentada por escrito e o sr. Presidente aceitou e determinou. E pela primeira vez na história do município de Nova Prata a ordem do dia foi feita porque o acontecimento da ordem do dia vindo por escrito é muito mais rápido aos nossos trabalhos. E um respeito maior aquilo que nós abordamos aqui. Está escrito e aquilo que está escrito sempre impõe mais respeito porque é o reconhecimento formal do pensamento que se impõe a ser respeitado. A partir desta ordem do dia que passou a ser redigida, nós também começamos a dislumbrar e vimos e fizemos uma proposição para que fosse respeitada dentro das 24 horas que foi aprovada por unanimidade, que o nobre colega que estava um tanto revoltado, mas que eu vou completar essa minha participação em agradecer porque passou a fazer parte da nossa equipe totalmente. Vamos por parte. Aqui pelo artigo citado, nós devíamos obedecer a antecipação de 24 horas da apresentação de qualquer proposição. Foi aprovado por unanimidade, não temos mais o que discutir. Não foi apresentado por lapso ou não tem mais nada a discutir sob pena de nós regredirmos a nossa organização, mas eu quero me congratular com o nobre colega porque ele passou a fazer parte da equipe que vai fiscalizar. Então ele está na minha equipe agora. Não sei se todos vão fiscalizar essa obediência, a regra ele vai passar a ser um auxiliar da boa execução e do bom andamento dos trabalhos aqui. Então eu registro aqui ao colega Beto Carnevalli as boas vindas no time da fiscalização. Eu estou nele e me sinto bastante lisongeado em ter a sua companhia. Sinceramente isso tem até um certo toque de ironia mas não é. É a pura realidade. Alguns aqui me interpretam mal porque eu tenho essa atitude eu sei o que estou fazendo. Ouando tenho essa atitude e vocês estão vendo o resultado do trabalho que nós estamos fazendo aqui, inclusive o atual presidente tem dado outros impulsos mais rápidos para que nós possamos resolver mais rapidamente os problemas apresentados pela Administração, também tem os nossos cumprimentos. E assim unindo nossos esforços vai ver que nós vamos somar e nós vamos chegar a um resultado final positivo. Cada vez mais rápido e cada vez mais eficiente, cada vez mais eficás.